V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: AS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

SUPERVISED INTERNSHIP I: CONTRIBUTIONS TO TEACHER TRAINING

Apresentação: Pôster

Jaiane Josileide da Silva ¹; Douglas Salgado da Silva ²; Jardiene Manuela Santos da Silva Azevedo³; Josefa Luana da Silva Sousa ⁴; Francisca Maria Silva Miranda⁵.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00206>

Introdução

A prática do Estágio Supervisionado I é uma atividade de extrema relevância para a formação do docente, pois coloca-o frente as realidades que envolvem a prática educativa, especialmente no que se refere ao ofício do ser professor. A atuação desse profissional em formação nos momentos de estágios, não só lhes conduzem a uma reflexão sobre o contexto escolar, mas promove aprendizagem e possibilita a construção da identidade profissional.

Nesse contexto, Pimenta (2008) discrimina que através do estágio, são ofertadas aos sujeitos em formação possibilidades de aprender a profissão de forma que tanto o licenciando quanto os professores formadores participam desse processo de aprendizagem e ao segundo fica o convite a revisão de suas concepções sobre ensinar e aprender.

No decorrer da formação dos licenciandos lhes são ofertadas disciplinas nas áreas do conhecimento, específicos e pedagógicos que se articulam a fim de manterem uma formação equilibrada e assim prepará-los para sua futura atuação docente.

Atualmente é observada com maior relevância uma preocupação quanto às práticas no estágio para que essas não se caracterizem pela repetição, não investigação e pela mera reprodução. A partir do exercício (estágio) o aluno-professor deve ser estimulado à reflexão sobre o que é ser docente, sobre os parâmetros da educação de forma que perceba e entenda a

¹Licenciatura em Química, IFPE, jaiane.silva098@gmail.com

² Licenciatura em Química, IFPE, douglassalgado525@gmail.com

³ Mestre em Educação Culturas e Identidades, IFPE jardienemanu@gmail.com

⁴ Licenciatura em Química, IFPE, lu.souz@hotmail.com

⁵ Mestre em Educação, IFPE, francisca/miranda@vitoria.ifpe.edu.br

organização e estrutura do sistema educacional. Imerso a isto, esses devem ser capazes de compreender a composição desse sistema, conhecendo os sujeitos que o compõe, tais como: os professores, discentes e gestão. Essa reflexão faz com que o futuro profissional pense em estratégias e que busque novos caminhos tendo como foco o atendimento às necessidades presentes no contexto escolar a partir de uma articulação teórico-prática.

Cabe ressaltar ainda, que para além da importância do estágio conforme mencionada anteriormente, o mesmo é uma exigência presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (BARRETO, 2006). O autor ainda destaca a magnitude presente através da prática inicial do estágio supervisionado, considerando que o estudante põe em prática suas eficiências por meio do ato de planejar atividades, estratégias, regências, perspectivas, permitindo uma visão melhor.

Nesse sentido, compreendendo o contexto apresentado o presente trabalho tem por objetivo refletir sobre as contribuições e discutir a importância do estágio supervisionado I para a formação docente, a partir da análise de uma experiência vivenciada no estágio observacional requisito este para a formação do licenciando em Química.

Fundamentação Teórica

O estágio curricular é notado como um dever que constitui uma das atividades mais importante, em perspectiva de oportunizar ao estudante (futuro professor) o contato primeiro com ambiente de trabalho. De acordo com Bianchi et al. (2005) a prática é um ato importante, uma vez que o discente (estagiário) irá mostrar sua criatividade, à permitir também uma reflexão crítica, e sua independência em sala de aula.

Nessa circunstância, quando se é o primeiro estágio curricular, se torna uma ação mais que necessária, pois este é o contato inicial, se tornando assim uma obra indispensável. O processo se dar por diante através da participação, onde o aluno-professor construirá suas expectativas, e quando ligado ao ato o mesmo se constrói possibilitando e vislumbrando uma ótica futura. Nesta perspectiva, “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA e LIMA, 2012, p.29).

Shön (2000) revela que no período/tempo da atividade do estágio, são expostas as verdades, incertezas, e descobertas da opção profissional, momento esse que se exige o ato da reflexão-ação, para busca de soluções.

Durante o curso de graduação começam a serem construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são resinificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (ALMEIDA, PIMENTA, & CORTE 2014, p. 73).

Os autores voltam a advertir a questão do conhecimento que é adquirido antes da experiência como sendo um conhecimento prévio, mas ao adentrar em ação as percepções iniciais são modificados, pois há uma divisória do conhecimento propriamente teórico do prático. Ao se deparar nessas situações, são necessária a busca de outros meio para poder haver uma maior adaptação com os novos acontecimentos práticos diante ao cenário.

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa empírica que teve como objetivo refletir sobre as contribuições e discutir a importância do estágio supervisionado I para a formação docente.

O mesmo será delineado sob a ótica de uma experiência vivenciada na Escola Municipal Maurina Rodrigues dos Santos- Ensino Fundamental II, 9º ano, durante o período de Março a Junho de 2018. O trajeto metodológico adotado se classificou como de Observação Sistemática, que segundo Bortoli e Teixeira, 1984 ressalta a importância da ferramenta metodológica quando o pesquisador escolhe previamente o fenômeno a ser estudado e o foco exato para que irá seguir para análise. Nesse sentido, procuramos compreender como funciona o sistema escolar através de técnicas observacionais aplicadas a vivência na perspectiva escolar.

Resultados e Discussões

Conforme descrito na metodologia, foi vivenciada uma experiência de estágio I na Escola Municipal Maurina Rodrigues dos Santos- Ensino Fundamental II, 9º ano, durante o período de Março a Junho de 2018. Esse estágio, destinado aos licenciandos do curso de

Licenciatura em Química foi realizado sob uma ótica observacional na qual o fenômeno estudado se caracteriza pela prática educacional no ensino fundamental II e a organização do sistema escolar.

No ato das atividades em sala, foram notadas no processo de ensino, as relações entre professor e aluno, como se procede o contexto escolar, e é onde entra em evidência uma realidade dotada de dificuldades, tanto para o professor que ensina em turmas lotadas, que vivencia a desvalorização social, quanto aos estudantes que são prejudicados pela precárias condições que lhes são ofertadas nas escolas, desde aspectos físicos aos pedagógicos (materiais) o que despotencializa o desenvolvimento de habilidades e competências dos mesmos. Todavia, esta é uma realidade que precisa ser investigada, requer ainda uma maior contribuição dos futuros profissionais, visto que serão os próximos professores da rede. Diante desse cenário, entender melhor como se dá as dimensões da educação, seus pontos positivos e negativos lhes proporcionará o conhecimento direto da carreira, que fará parte de sua trajetória.

Cabe afirmar que, ao analisar os fatos encontrados no campo de atuação, os resultados apresentados tem promovido a magnitude do ato de refletir, numa perspectiva de colaborar no desenvolvimento tanto pessoal como profissionalmente na carreira futura. Dessa forma, a reflexão estabelece uma maior facilidade em entender todo o contexto, além de oportunizar a busca de meios que possam suprir as necessidades que antes foram encontradas (na vivência do estágio) evitando situações extremas na realização de quaisquer atividades em sala de aula e também na convivência. Com base nos aspectos apresentados, são ressaltados a utilidade do compromisso com a prática do estágio, uma vez que, ao entrar em sala de aula a fim de realizar a atividade são resinificados os conhecimentos que antes eram superficiais, dando assim um novo sentido ao exercício em discursão.

Conclusões

A análise da experiência no exercício do Estágio Supervisionado I reafirma a consideração de que este vale muito para a formação do educador, por se caracterizar como contato inicial do estudante (futuro docente) com discentes e escola/campo.

Nele, se encontra a possibilidade de ação e/ou ato de meditar (reflexão) perante a realidade e consequentemente a busca por respostas as bem como soluções para as situações

problemas encontradas/identificadas no campo de atuação.

Nesse sentido, a prática do estágio além de ser uma atividade de ambientação e reconhecimento da profissão, é considerada de forma a acrescentar para a formação profissional, frisando os elementos importantes para a prática diária do futuro docente.

Referências

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BIANCHI, A.C. M et al. **Estágio Supervisionado II. Relatos de Experiências e contribuições para formação docente**. Dezembro de 2005.

BORTOLI NETO, A.; TEIXEIRA, H. J. Métodos de estudo do trabalho administrativo. **Revista de Administração da USP**, v. 19, n. 2, p. 53-58, abril/jun. 1984.

BARREIRO, Iraíde M. de F.; GEBRAN, Raimunda A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

SCHÖN, D.A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256 p.